

Fazenda Bom Jesus,  
Abril de 1901

Meu querido Aranha

Por peço não ponha  
o dia ou mezes para que não  
faças uma ideia certa de  
minha decisão. Venha seja  
que esteja aqui há quasi  
dous mezes e que a tua car-  
ta ficou lá pelo Theron-  
ro até que eu lá fosse e  
pottasse com ella, isto ha  
já cerca de um meyz!

E ha uma nota de car-  
fente (!) a respeito de uma  
quadricula que aliás penso

Fundação  
Caixa de  
Rui Barbosa  
77-3188

não servir para a guerra.

É isto:

"Esta noite tive um sonho,

- Meu Deus! que sonho atrevido!

Sonhei que tinha na rebe  
a forma do teu vestido."

Falaz isto te prova melhor?

"Vi o teu rasto na areia

E puz-me a considerar:

Que encantos não tena teu corpo,

Si o teu rasto faz chorar!"

Ambas são inéditas.

Mas si a cousa era mesmo

no urgente, isto com certo

za chega tarde.

Com muito gusto vi

na Revista Literaria do Veissimo

a nova official da edicao  
de Chanaan, que na data da  
tua carta ja' estava prometa  
de com o editor.

Eu estou aqui fazendo  
prova para ver si este anno  
faço alguma cousa de maiz  
consistente e definitivo. Faço  
versos, tomos leite, passais a  
cavalle, mar, por philantropia  
pria e tambem por desaso,  
nao caço nem peço?

Falou-me corroy condito  
com o Veissimo a propozito  
de Chanaan e do seu amie  
nensario matelicio.

Ja' si que voltaria este

amou, e assim é bom, porque fi-  
cando por ali mais tempo vais  
na volta - sem malicia - no  
achar selvagens de mais.

Dizarias não? tem umas  
linhas tuas sobre a guerra  
do Transval. mandas-mã?

Os Estudos Brasileiros têm  
tido um bom éxito de crítica  
e creio que também de  
v. livraria. Decididamente o Veris-  
simo é o que entre nós allia  
a capacidade ao criterio. Si  
não fosse a estylo....

Este papel peguei fôrto  
collis pela minha presença.

Abraço - D. Ydyá, beijo  
aos meus. De teu forner

P.S. Fazem lembrança ao Nabuco. (Avallo)